

Filhos de agricultores, educandos do IFPA Campus Rural Marabá, participam de curso sobre produção de sementes de hortaliças



Participantes da formação; Fonte: Renan Cunha, 2017

As sementes são cruciais quando se trata de produção de alimentos, pois é nela que inicia e finaliza o ciclo das plantas alimentícias. Por tanto, para os agricultores, acesso à sementes de qualidade é fundamental para o cultivo de seus alimentos, e para o fornecimento de produtos em feiras e supermercados.

Uma forma de os agricultores terem acesso a sementes de qualidade, é produzindo suas próprias sementes, utilizando espécies e variedades de plantas pertencentes à agrobiodiversidade local, e têm vantagens de serem adaptadas às condições edafoclimáticas locais, e se

recuperam com maior facilidade de variações climáticas, ou pragas e doenças, por exemplo.

Apesar disso, um estudo realizado com famílias de estudantes, que cultivam hortaliças, do IFPA Campus Rural Marabá, mostrou que os agricultores ainda dependem muito da compra de sementes e mudas vendidas no mercado, apesar de produzirem sementes, de algumas espécies da agrobiodiversidade local, que cultivam.

Assim, foi oferecido uma formação aos filhos desses agricultores, sobre produção de sementes de hortaliças folhosas (Alface,

FIQUE POR DENTRO

O que é Agrobiodiversidade?

Para entendermos melhor o termo agrobiodiversidade, é necessário, primeiro, ver o conceito de Biodiversidade, ou diversidade biológica, que é definido, resumidamente, como “a variabilidades de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, ecossistemas aquáticos; compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas”.

Agrobiodiversidade, por sua vez, é a parte da biodiversidade que o homem utiliza em seu benefício. Expressa o produto da intervenção do homem sobre o ecossistema natural. A agrobiodiversidade surge da inventividade e criatividade na interação com o meio natural, daí surgem os componentes relevantes para a agricultura e alimentação.

couve, coentro e rúcula).

A formação aconteceu no IFPA Campus Rural Marabá, nos dias 02 e 03 de outubro de 2017. E contou com uma parte teórica outra prática.

O curso, foi bastante positivo do ponto de vista da troca de conhecimentos, pois além dos apresentados pelo ministrante durante a aula teórica, os participantes deram uma importante

contribuição, gerando debates e trocas de saberes durante a formação.

Importante ressaltar que a autossuficiência em produção de sementes, é algo que depende de um conjunto de fatores, entre eles, mão de obra disponível, área para os canteiros, água, adubos, entre outros insumos. Mas o principal, é o engajamento da família

nessa tarefa.

Para que isso, recomenda-se que as famílias da mesma área de assentamento, ou áreas próximas do mesmo município, construam campos de produção de sementes coletivas, assim os demais agricultores de suas respectivas comunidades se sentiriam mais estimulados produzir suas próprias sementes também.

PRODUÇÃO DE SEMENTES

O que devo considerar ao escolher a área onde vou produzir?

• Histórico da área

É importante para garantir a rotação de culturas e evitar áreas contaminadas com doenças ou pragas de cultivos anteriores. Evitar polinização cruzada indesejados com plantas remanescentes de cultivos anteriores, gerando Plantas com características indesejadas.

• Solo

Escolher área com solo seja naturalmente fértil, pH por volta de 6,5. Recomenda-se fazer uma análise química do solo para fazer adubação. Deve-se priorizar a adubação orgânica. Outra característica que deve ser

considerada é a estrutura, que deve ser média.

• Isolamento e Acesso

Deve estar longe de outras áreas de produção de sementes, para evitar cruzamentos indesejáveis,

ocorrendo contaminação genética.

Apesar disso, a área deve ter fácil acesso durante todo o ano. Para embarque e desembarque de produtos e insumos.



Alface em fase reprodutiva; Fonte: Renan Cunha, 2015.

Produção própria de sementes de hortaliças, pode ser alternativa à compra, e fortalece a agrobiodiversidade local



Produção de hortaliças em propriedade familiar; Fonte: Renan Cunha, 2017

Uma pesquisa realizada com famílias de estudantes do curso técnico em agropecuária, do Instituto Federal do Pará – Campus Rural Marabá, no ano de 2017, cujo público alvo foram os agricultores que cultivam hortaliças como principal fonte de renda da família, verificou que, das nove famílias entrevistadas durante a pesquisa, todas produzem sementes de parte das espécies que cultivam, em mais ou menos quantidades, dependendo do agricultor.

Porém, a maioria dos agricultores adquirem suas semente e mudas por meio da compra. Alguns agricultores chegam a gastar em torno de R\$ 400 e R\$ 500 mensais nessa

compra.

O estudo detectou também que os agricultores que mais produzem sementes próprias, são que menos gastam com a compra de sementes ou mudas.

Detectou-se cerca de 18 espécies, entre folhosas e tipo fruto, que são reproduzidas pelas famílias: a cebolinha, maxixe, quiabo, abóbora, pimenta de cheiro, jambu, tomate cereja, chicória, vinagreira, feijão de corda, Pimenta malagueta, coentro, jiló, pimenta murici, berinjela, rúcula, pimenta de cheiro.

Essa prática de produzir suas próprias sementes é muito importante para as famílias, uma vez que, deixa de comprar no mercado,

FIQUE POR DENTRO

Por que as hortaliças são importantes para a agricultura familiar?

Têm grande importância social e econômica, uma vez que as hortaliças estão entre os principais cultivos destinados ao autoconsumo entre os agricultores familiares, ficando atrás apenas dos produtos de origem animal e das culturas temporárias

A área cultivada com hortaliças no Brasil gira em torno de 800 mil hectares, sendo que 60% dessa é cultivada pela agricultura familiar, em espaços com menos de 10ha, com produção de 23 a 25 milhões de toneladas, gerando cerca de 2,4 milhões de empregos diretos, além de contribuir com o desenvolvimento local, pois a renda pode variar entre US\$2 mil e US\$ 25 mil por hectare/ano.

podendo investir, assim, em outros cultivos, ou outras áreas do seu lote.

Além disso, reprodução de sementes é uma prática que favorece a conservação da agrobiodiversidade local,

uma vez que os materiais genéticos das plantas que cultivam, são selecionados pelos agricultores, melhorando e adaptando, gradativamente, tais espécies e variedades.

Com o hábito cultural da

agricultura familiar de compartilhar sementes com pessoas da mesma comunidade, esses materiais genéticos se multiplicam e se tornando parte da agrobiodiversidade local.

PRODUÇÃO DE SEMENTES

O que devo saber a respeito das plantas que quero produzir sementes?

•Tipos de propagação de plantas

As hortaliças, de maneira geral, podem ser propagadas de duas formas: assexuada e sexuada.

- ✓ Assexuada: é feita por partes vegetativas.
- ✓ Sexuada: envolve a fecundação da flor, gerando um fruto com sementes.

•Por partes vegetativas

A propagação por partes vegetativas é feita utilizando as partes que concentram as gemas (estrutura que dará início a formação da nova planta) viáveis.

- ✓ Estaquia/brotos laterais: jambu, batata-doce, couve.
- ✓ Bulbo/bulbilho: cebola, cebolinha, alho.
- ✓ Rizoma: inhame; taioba, gengibre, açafrão.
- ✓ Estolão: morango.



Coentro em fase de floração; Fonte: Renan Cunha, 2017

- ✓ Tubérculo: batata.

•Propagação por sementes

Semente é um óvulo maduro e fecundado, contendo em seu interior uma planta embrionária, contém ou não substâncias de reserva, ambas protegidas por uma ou duas cascas. A Quanto à fecundação da flor, pode acontecer das seguintes formas:

- ✓ Polinização cruzada (alogamia): a fertilização ocorre quando o pólen de uma planta fertiliza o

óvulo da flor de outra planta (ex.: rúcula, couve e coentro).

- ✓ Autofecundação (autogamia): ocorre quando o pólen fertiliza um óvulo da mesma planta (ex.: Alface).
- ✓ Intermediária: a polinização pode ocorrer das duas formas.

Entender isso, é importante para que não se plante culturas da mesma espécie, mas de variedades diferentes, próximas, para não ocorrer cruzamentos indesejáveis.